



A ovinocultura passou a ser uma alternativa de renda nas pequenas propriedades rurais de Santa Catarina. Ela é desenvolvida praticamente em todos os municípios do Estado, onde cerca de 11 mil criadores exploram esta atividade, que se concentra nas Regiões Serrana, Meio-Oeste e Oeste Catarinense. O potencial desta atividade é enorme e atualmente observa-se o desenvolvimento da profissionalização do setor, com inclusão de novos produtores e indústrias para abate e comercialização, principalmente da carne ovina. Muito esforço foi feito

para tirar esta atividade da subsistência até atingir o alto nível que tem hoje e, por isso, ser reconhecida nacionalmente. Associações de criadores foram formadas, matrizes e sêmens foram importados, o melhoramento genético foi estimulado e trabalhado e cursos profissionalizantes foram oferecidos. Como resultado, vêm-se produtores especializados em produção de carne e lã, com clientela garantida para seus produtos. Os benefícios que a criação de ovinos oferece são vários. Além de fonte geradora de renda, pela comercialização de cordeiros, lã e pele para artesanato, a carne tem um sabor ótimo e baixo custo ao produtor. Ela não depende

de grãos para sua produção, polui menos e pode ser considerada como uma atividade “verde”. Os depoimentos de produtores apresentados na reportagem veiculada nesta edição demonstram a preferência por certas raças, a maneira de conduzir a atividade, a diversidade de produtos gerados e vendidos e a obtenção de uma renda satisfatória. Porém, segundo os produtores, é preciso conhecer a atividade, gostar de exercê-la, ter visão empresarial e despender muito trabalho para obter bons resultados e renda. A reportagem sobre o assunto merece a leitura dos que gostam da ovinocultura ou já a executam.



REVISTA QUADRIMESTRAL

15 DE NOVEMBRO DE 2007

ISSN 0103-0779

INDEXAÇÃO: Agrobases e CAB International. Conceito B em Ciências Agrárias – QUALIS

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. – Epagri –, Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 3239-5500, fax: (48) 3239-5597, internet: www.epagri.sc.gov.br, e-mail: epagri@epagri.sc.gov.br

DIRETORIA EXECUTIVA DA EPAGRI: Presidente: Murilo Xavier Flores, Diretores: Athos de Almeida Lopes, Ditmar Alfonso Zimath, Edson Silva, Elisabete Silva de Oliveira, Renato Broetto

EDITORIAÇÃO:**Editor-chefe:** Dorvalino Furtado Filho**Editor:** Roger Delmar Flesch**Editores-assistentes:** Ivani Salet Piccinin Villarroel, Paulo Henrique Simon**JORNALISTA:** Márcia Corrêa Sampaio (MTb 14.695/SP)**ARTE:** Vilton Jorge de Souza**DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL:** Janice da Silva Alves**PADRONIZAÇÃO:** Rita de Cassia Philippi**REVISÃO DE PORTUGUÊS:** Vânia Maria Carpes e Laertes Rebelo**REVISÃO DE INGLÊS:** Airton Spies e Roger Delmar Flesch**CAPA:** Foto de Ecco Publicidade**PRODUÇÃO EDITORIAL:** Daniel Pereira, Maria Teresinha Andrade da Silva, Neusa Maria dos Santos, Mariza Martins, Zilma Maria Vasco**DOCUMENTAÇÃO:** Ivete Teresinha Veit

ASSINATURA/EXPEDIÇÃO: Ivete Ana de Oliveira e Zulma Maria Vasco Amorim – GMC/Epagri, C.P. 502, fones: (48) 3239-5595 e 3239-5535, fax: (48) 3239-5597 ou 3239-5628, e-mail: rac@epagri.sc.gov.br, 88034-901 Florianópolis, SC
Assinatura anual (3 edições): R\$ 22,00 à vista

PUBLICIDADE: GMC/Epagri – fone: (48) 3239-5682, fax: (48) 3239-5597

FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991
Editada pela Epagri (1991 –)
Trimestral
A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral
1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos. I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC. CDD 630.5